



II Conferência Municipal LGBTQIA+

Modelo de Relatório da Conferência Municipal LGBTQIA+

1. Introdução

A Conferência Municipal LGBTQIA+ foi realizada no dia [data], no [local], foi convocada pelo Decreto Municipal nº 647/2024 GAB-PMO datado de 29/04/2024 pelo prefeito Breno Lima de Almeida com o objetivo de discutir e propor políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos e da inclusão da comunidade LGBTQIA+ no município de Oiapoque. Este relatório apresenta um resumo das atividades, discussões e recomendações resultantes do evento.

2. Objetivos da Conferência

- Discutir os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ no município.
- Propor ações e políticas públicas para promover a inclusão e o respeito à diversidade.
- Fortalecer a rede de apoio e proteção aos direitos LGBTQIA+.

3. Organização do Evento

- *Data e Local: 04 de junho de 2024, no auditório do Fórum do Município de Oiapoque.
- *Organização: secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SMADS.

4. Participantes

- *Número total de participantes: 165
- *Representantes da sociedade civil: 100
- *Representantes do governo: 65



II Conferência Municipal LGBTQIA+

- *Organizações e coletivos presentes: 0

5. Programação

5.1. Abertura

- *Boas-vindas e introdução:

Composição da mesa: DPAC, SMADS, Conselho Estadual LGBTQIA+

- *Palestra de abertura: André Lopes

5.2. Eixos Temáticos

O referido tema foi discutido em 04 (quatro) eixos temáticos que nortearam os debates:

I - Enfrentamento à Violência LGBTQIA+;

- *Moderador:* [Nome]

- *Palestrantes: Yasmim Magalhães

II - Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+;

- *Moderador: Andre Lopes, Mauricio Brasil e Jaqueline Brandão

- *Palestrantes: Bruno Sena e Uraia Monteiro

III - Interseccionalidade e internacionalização;

*Moderador: Andre Lopes, Mauricio Brasil

- *Palestrantes: Jaqueline Brandão (Assistente Social)

IV - Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

*Moderador: Andre Lopes, Mauricio Brasil e Jaqueline Brandão

*Palestrantes: Natalina Neves e Jozielma Miranda



II Conferência Municipal LGBTQIA+

5.3. Grupos de Trabalho

- *GT 1: Enfrentamento à Violência LGBTQIA+;
- *Facilitador: Andre Lopes, Mauricio Brasil e Jaqueline Brandão
- *Discussões e propostas:

	Redação da Proposta de deliberação para a UNIÃO – Eixo 1	Nº de votos favoráveis
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

	Redação da Proposta de deliberação para o ESTADO - Eixo 1	Nº de votos favoráveis
1.	Criar e/ou adequação dos canais de denúncia de violação de direitos humanos para acolher e registrar denúncias de violação de direitos contra a população LGBTQIA+, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e tendo como órgão responsável a Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública;	
2.	Garantir a inclusão da identidade de gênero e orientação sexual nos formulários/fichas de notificação/ protocolos e/ou quaisquer instrumentos de coleta de dados a usuários de políticas públicas estaduais;	
3.	Garantir de atendimento especializado psicossocial para o aluno em todos os níveis e modalidades de ensino vítimas de discriminação e LGBTFOBIA.	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

- *GT 2: Trabalho digno e geração de renda à população LGBTQIA+;
- *Facilitador: Andre Lopes, Mauricio Brasil e Jaqueline Brandão
- *Discussões e propostas:* [Resumo]

	Redação da Proposta de deliberação para UNIÃO – Eixo 2	Nº de votos favoráveis
1.	Disponibilizar adesão ao Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas Trabalho pelos municípios que são elegíveis.	

	Redação da Proposta de deliberação para o ESTADO - Eixo 2	Nº de votos favoráveis
1.	Formar parcerias com instituições para oferta de cursos direcionados para a população englobando “modelo de educação financeira”, que ensine a: gerir recurso, empreender, com instruções sobre criação de CNPJ, MEI, etc.; capacitação gerencial (com conteúdo programático em gestão de negócios, precificação, inclusão digital, entre outros temas relevantes à administração do empreendimento);	
2.	Promover ferramentas ou sistemas para cadastramento de currículos da população LGBTQIA+ para vagas de empregos e encaminhamento às empresas parceiras;	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

3.	Promover implantação de melhorias nas atividades autônomas (empreendedorismo) desenvolvidas pela população LGBTQIA+, estimulando práticas inovadoras com novos modelos de negócios como as Startups, de empreendedores digitais e sociais, de food trucks, de empresas juniores, entre outras; COMO???	
4.	Promover a realização de palestras sobre empreendedorismo e linhas de crédito pelo ACESSUAS Trabalho;	
5	Promover capacitação em gestão e/ou oficina de plano de negócio;	
6.	Oportunizar e incentivar jovens LGBTQIA+, para a formalização da primeira empresa, favorecendo um cenário em que a nova empresa tenha mais oportunidade de negócios de forma sustentável como alternativa de geração de emprego e renda.	

	Redação da Proposta de deliberação para o município – Eixo 2	Nº de votos favoráveis
1.	Formar parcerias com instituições para oferta de cursos direcionados para a população LGBTQIA+ englobando “modelo de educação financeira”, que ensine a: gerir recurso, empreender, com instruções sobre criação de CNPJ, MEI, etc.; capacitação gerencial (com conteúdo programático em gestão de negócios, precificação, inclusão digital, entre outros temas	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

	relevantes à administração do empreendimento);	
2.	Promover ferramentas ou sistemas para cadastramento de currículos da população LGBTQIA+ para vagas de empregos e encaminhamento às empresas parceiras;	
3.	Implantar melhorias nas atividades autônomas (empreendedorismo) desenvolvidas pela população LGBTQIA+, estimulando práticas inovadoras com novos modelos de negócios como as Startups, de empreendedores digitais e sociais, de food trucks, de empresas juniores, entre outras;	
4.	Realizar palestras sobre empreendedorismo e linhas de crédito; COMO?	
5	Promover cursos de Capacitação em gestão e/ou oficina de plano de negócio; QUEM VAI?	
6.	Oportunizar e incentivar jovens LGBTQIA+, para a formalização da primeira empresa, favorecendo um cenário em que a nova empresa tenha mais oportunidade de negócios de forma sustentável como alternativa de geração de emprego e renda.	

- *GT 3: Interseccionalidade e internacionalização;
- *Facilitador:* [Nome]
- *Discussões e propostas:

	Redação da Proposta de deliberação para a UNIÃO – Eixo 3	Nº de votos favoráveis
1.		



II Conferência Municipal LGBTQIA+

2.	
----	--

	Redação da Proposta de deliberação para o ESTADO - Eixo 3	Nº de votos favoráveis
1.	Identificar as instituições socioassistenciais públicas e privadas que atendem o segmento LGBTQIA+, com o intuito de criar rede de proteção para atuar de forma articulada para a promoção de atendimento qualificado a população LGBTQIA+, tendo que ser executado no prazo de até 02 (dois) anos, e como órgãos responsáveis a Secretaria Municipal de Assistência Social e seus Equipamentos;	
2.	Promover campanhas de divulgação dos serviços dos CRAS e CREAS junto à população LGBT, como preenchimento do Cadastro Único, tendo que ser executada em até 02 (dois) anos e tendo como órgão responsável a Municipal de Assistência Social;	
3.	Sensibilizar e orientar para o reconhecimento das famílias compostas por membros e/ou responsáveis LGBTQIA+, sejam os laços formalizados ou não, em consonância com a Matricialidade Sociofamiliar, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria Municipal de Assistência Social;	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

	Redação da Proposta de deliberação para o município – Eixo 3	Nº de votos favoráveis
1.	Sensibilizar junto aos municípios (gestores, instituições socioassistenciais), no âmbito da proteção social especial, sobre a importância da garantia do reconhecimento e a adoção do nome social mediante solicitação da/do interessada/do e importância para uso de banheiros, vestiários, alojamentos e demais espaços segregados de acordo com a identidade de gênero do usuário, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria Municipal de Assistência Social;	
2.	Sensibilizar e orientar para o reconhecimento das famílias compostas por membros e/ou responsáveis LGBTQIA+, sejam os laços formalizados ou não, em consonância com a Matricialidade Sociofamiliar, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria Municipal de Assistência Social;	

- *GT 4: Institucionalização da Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

- *Facilitador: Andre Lopes, Mauricio Brasil e Jaqueline Brandão

- *Discussões e propostas: * [Resumo]



II Conferência Municipal LGBTQIA+

	Redação da Proposta de deliberação para a UNIÃO – Eixo 4	Nº de votos favoráveis
1.	Criar cotas para população LGBTQIA+ na área da educação superior (UNIFAP) abrangendo as comunidades tradicionais;	
2.	Criar lei de âmbito federal e estadual que estabeleça cotas para a população LGBTQIA+ em programas de transferência de renda;	
3.	Criar lei de âmbito federal e estadual que estabeleça cotas para a população LGBTQIA+ em programas de segurança alimentar e nutricional.	
4.		
5		

	Redação da Proposta de deliberação para o ESTADO - Eixo 4	Nº de votos favoráveis
1.	Garantir estrutura física e orçamentária para financiamento das ações previstas no Plano Estadual de Políticas Públicas para População LGBTQIA+, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgãos responsáveis a SEPLAN E SEGOV	
2.	Realizar Busca Ativa, Identificação e Registro em bancos de dados de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) representativas do segmento LGBTQIA+ e fortalecer a atuação dessas organizações com financiamento por fundos de fomento de forma a qualificar e garantir o atendimento desse segmento, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria de Estado de	
3.	Estender a divulgação do Programa Renda Para Viver Melhor para a população	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

	LGBTQIA+ do Estado do Amapá, com reformulação da ficha de atendimento (instrumental) e adequação ao cadastro do Sistema de Gerenciamento de Dados (SGB) e assim garantir a inclusão do nome social, orientação sexual e identidade de gênero, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria de Estado de	
4.	Garantir inserção do nome social, identidade de gênero e orientação sexual nos documentos de cadastro/ inserção do Programa Passe Livre e Programa Amapá Jovem, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria de Estado de Assistência	
5	Formulação e aprovação do Plano Estadual de Saúde Integral da População LGBT, em especial da população de travestis e transexuais, tendo que ser executada em até 01 (um) ano e como órgãos responsáveis a Secretaria de Estado da Saúde, Conselho Estadual de Saúde e o Conselho Estadual de Direitos Humanos da População LGBT - CELGBT;	
6.	Instituir por lei estadual, a criação de secretaria e \ou algo similar para planejar e executar a promoção, defesa e garantia de direitos para a população LGBTQIA +.	

	Redação da Proposta de deliberação para o município – Eixo 4	Nº de votos favoráveis
--	--	------------------------



II Conferência Municipal LGBTQIA+

1.	Promover reuniões com as secretarias de segurança pública, saúde, educação e assistência social, para criar um fluxograma de atendimento em rede à população LGBTQIA+, tendo que ser executado em até 02 (dois) anos tendo como órgão responsável	
2.	Criar delegacia especializada para investigação de violações de direitos humanos contra a população LGBTQIA+, tendo que ser executada em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Delegacia Geral de Polícia Civil;	
3.	Articular com o Ministério Público Municipal e a Defensoria Pública Municipal para definição de protocolos de atendimento e investigação de denúncias de violência LGBTQIbica pelo sistema de segurança pública e centrais de disque denúncia, como órgão responsável a Secretaria de Justiça e Segurança Pública e órgãos vinculados;	
4.	Ampliar a inserção da temática LGBTQIA+ em todos os cursos de direitos humanos voltados à formação de operadores da segurança pública como por exemplo da Guarda Municipal, através de encontros, seminários, oficinas e confecção de material didático-pedagógico, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e tendo como órgão responsável a Secretaria Municipal de Segurança Pública e órgãos vinculados;	
5	Garantir inserção do nome social, identidade de gênero e orientação sexual nos documentos de cadastro/ inserção de Programas sociais municipais, tendo que ser executado em até 01 (um) ano e como órgão responsável a Secretaria Municipal de Assistência Social;	



II Conferência Municipal LGBTQIA+

6.	Instituir serviço de referência para orientar o atendimento à saúde da população LGBTQIA+, em especial da população de travestis e transexuais, tendo que ser executado em até 02 (dois) anos e como órgão responsável a Secretaria de Municipal da Saúde;	
7.	Implantar uma coordenadoria municipal LGBTQIA+.	

6. Plenária final (Discussões e Recomendações)

- [Resumo das discussões e propostas por eixo e por ente, para município, para estado e para união e nome de quem apresentou as propostas por grupo de trabalho.

7. Eleição de delegadas/os/es:

DELEGADOS(AS) DE OIAPOQUE			
TITULAR	SOCIEDADE CIVIL		
	ENTIDADE		SUPLENTE
Yasmim Magalhães dos Anjos			XX
Taylor Henri Pires Nascimento			XX
Ana Uraia M. De Lima			XX
Kamila Henrico da Silva das Mercês			XX
Camila de Oliveira Menezes	CRAS		XX
TITULAR	GOVERNAMENTAL		
	ENTIDADE		SUPLENTE
Natalina Pantoja neves	PMO/ SEMED		XX
Eric Anderson Pinheiro Saraiva	HEO		XX
Jozielma Miranda Castro	PREFEITURA MUNICIPAL		XX
Ianny de Araújo Carvalho	SEMSA		XX
Dieny Kamille Lima de Almeida Coimbra	Secretaria Municipal de Assistência Social		XX

4.1.9. Oiapoque

O município de Oiapoque elegerá em sua 1ª Conferência Municipal 11 (onze) delegadas/os para a IV Conferência Estadual.

Dos 11 (onze), 05 (cinco) deverão representar o gênero feminino, 05 (cinco) o gênero masculino e 01 (um) outras identidades de gênero ou orientações sexo afetivas.

Do total de 11 (onze) delegados/as, 06 (seis) deverão representar a sociedade civil e 05 (cinco) o poder público. Além disso, do total de delegados/as, 06 (seis) pessoas deverão ser negras e 03 (três) pessoas deverão ser indígenas, dado o percentual de pessoas negras e indígenas no município supracitado e 01 (uma) pessoa idosa. Destaque: o total de delegados/as, considerando as particularidades de gênero, vínculo, questão étnico-racial e geracional não poderá ultrapassar 11 (onze). P. 24

DELEGADAS(OS) ELEITAS(OS) NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ DO OIAPOQUE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

I - IDENTIFICAÇÃO DA(O) DELEGADA(O)

Representação: PODER PÚBLICO () SOCIEDADE CIVIL (X)

É Delegado(a): Titular (X) Suplente ()

Organização/Entidade/Órgão que representa: _____

Cargo/função que exerce: _____

Tempo de atuação na área 16 anos

Participou de conferências municipais LGBTQI+ ? Que ano? Sim

II - DADOS PESSOAIS DO(A) DELEGADO(A)

Nome: Jessica Nagalbrando Silva



II Conferência Municipal LGBTQIA+

8. Encerramento

- *Discurso de encerramento: [Nome do palestrante]

9. Avaliação e Feedback

- *Metodologia:* [Descrição do método de avaliação utilizado]
- *Resultados:* [Resumo dos feedbacks e sugestões]

10. Anexos

- *Lista de participantes* (anexar cópia da lista de frequência)
- *Programação detalhada* (anexar cópia da programação)
- *Apresentações e materiais utilizados* (cópia, foto ou xerox de crachás, pastas, banners, faixas)
- *Fotos do evento* (algumas fotos)

11. Considerações Finais

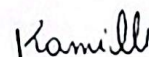
A II Conferência Municipal LGBTQIA+ foi um evento significativo para a comunidade de Oiapoque, permitindo um espaço de diálogo, reflexão e proposição de políticas públicas. As recomendações aqui apresentadas serão encaminhadas aos órgãos competentes para implementação e acompanhamento.

Antonio Mauricio Brasil Gouvêa

Relator

ATA DA II CONFERENCIA MUNICIPAL DE POLITICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NO AMAPÁ

Ao dia quatro de junho de dois mil e vinte quatro, as nove horas e vinte sete minutos na Comarca de Oiapoque, localizada na rua Barão do Rio Branco, n 17, Centro, acontece a Conferencia Municipal de Políticas Públicas e Direitos Humanos da População LGBTQIA+ no Amapá. Iniciou-se com o Hino Nacional do Brasil, seguida da composição de mesa onde tiveram como autoridades por ordem de fala a senhora advogada e representante da secretaria de educação Natalina Neves, secretaria de assistência e desenvolvimento social Kamille Almeida, Vereador Noel Henrique, representante da comunidade LGBTQIA+ Uraia Monteiro, Presidente da comunidade LGBTQIA+ Cristina Brandão, representando da org DPAC Jane Bordalo, na representação do Prefeito do Município Breno Almeida tivemos seu chefe de gabinete Juarez Rodrigues que ressaltou a importância da conferência e sua pauta ao qual tem que ganhar visibilidade em Oiapoque e destacando o apoio da gestão para que se estenda essa construção até o Estado, assim declarando aberta a conferência. O assistente social Mauricio Brasil fez a leitura da Minuta Regimento da II Conferencia LGBTQIA+ de Oiapoque_Ap.; no decorrer da leitura ficou aberto para fazer correções do que fosse necessário, assim o Capitulo II no artigo 6 tiveram os alterados I, II, III e IV. Capitulo IX, o artigo 22 inserido no VI correções. E ainda no artigo 23 foi criado o parágrafo único: o Município deverá arcar com as despesas dos delegados na conferencia municipal para a participação na conferencia Estadual. na referida minuta, O secretário Geral André Lopes, palestrou como convidado sobre o histórico no Brasil e a visibilidade da comunidade LGBTQIA+. Na sequencia o inicio dos seguintes eixos temáticos teve o tempo 15 minutos para cada palestrante. EIXO I: Enfrentamento á Violência LGBTQIA+ com Yasmim Magalhães; EIXO II: Trabalho Digno e Geração de Renda a População LGBTQIA+ com Bruno Senna e Uraia Monteiro; EIXO III: Interseccionalidade e Internacionalização com Jaqueline Brandão; EIXO IV: Institucionalização da Politicas Publicas Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ com Natalina Neves e Jozielma Miranda, que encerram a manhã para uma pausa de almoço. A tarde retornam as quatorze horas e trinta minutos para darem sequencia a composição dos grupos de trabalhos e suas discussões aos temas. Apresentação proposta para plenária final de cada eixo temáticos. Inscrição e eleição de delegados(as). Os delegados que irão representar Oiapoque na conferencia Estadual, onze delegados, cinco femininos e cinco masculinos e um identidade de gênero ou orientação sexo afetivas. Também seis devem ser negras, três pessoas indígenas, uma pessoa idosa e um identidade de gênero. Os nomes femininos para poder publico feminino: Natalina Neves, Jozielma Miranda, Ianny, sociedade civil Yasmim Magalhães, Taylor Henri, Uraia Monteiro, Camilo, Erick, Camila, Edemilson Correa. Declaro encerrado e lavrado em ATA a Conferencia Municipal de Politicas Publicas e Direitos Humanos da População LGBTQIA+.



Yasmim Magalhães dos Anjos
Ana Uaiã M de Lima

Izenny de Arzifo Carvalho

Kamilo Henrique Silva dos Anjos

Edenilson Carreira de Pinho

Camila de Oliveira Menezes

Eric Anderson P. Saraiva.

Taylor Henri Pires Nascimento

Yazuela Miranda Castro

Agnes Abanda Vidal

Carla Souza Costa